



FGCT

# REGULAMENTO DE TIRO DE PRECISÃO

Regulamento Duelo 15m  
Armas Longas



## Regulamento Duelo 15m FGCT – Armas Longas

Atualizado em 23.12.2021, Válido para temporada 2024.

### I – Finalidade

Regulamentar a prova de Duelo 15m no âmbito da Federação Gaucha de Caça e Tiro. Esta prova visa atender necessidades de clubes que não dispõe de pistas de 25m ou mais.

### II - Descrição da Prova

**a) Distância**

15 (quinze) metros.

**b) Alvo**

Alvo de Pistola de Precisão, com centro de OBRÉIA BRANCA de 25mm



**c) Posição**

De pé sem nenhum tipo de apoio.

**d) Miras**

Originais de fabrica ou mira aberta similar, não podendo usar miras ou acessórios olímpicos.

**e) Empunhadura**

Com duas mãos, soleira tocando o corpo a critério do atleta.

**f) Ensaio**

Não haverá ensaio.

**g) Prova**

10 (dez) disparos distribuídos em 2 (duas) séries de 20 (vinte) segundos.

**h) Pontuação Especial**

Os tiros que atingirem o centro olímpico (X) terão o valor de 12 (doze) pontos.

**i) Comandos**

a. "Seu tempo de 1 minuto de preparação começa a partir de agora";

b. "Para a primeira série, carregar";

c. "Atenção"

- Após o comando "atenção", as armas deverão ser empunhadas com uma ou duas mãos e apontadas para o solo, fazendo um ângulo não superior a 45° (quarenta e cinco graus) com a vertical;
- Encerrada a série, haverá tempo de 40 (quarenta) segundos para recarregar (não haverá novos comandos de "carregar"). A cada nova série haverá o comando "atenção".

d. O comando de "descarregar" poderá ser dado a qualquer momento que for necessário;

e. Ao final da prova será dado o comando "Prova encerrada - armas em segurança".



- “Armas em segurança” significa: abertas e descarregadas sobre a bancada (com a utilização de safety flag ou fio de cor viva em sua câmara) ou em seus invólucros;
- Não é permitido o municiação durante o tempo de preparação;
- Não será permitido o manuseio de armas e munições enquanto a pista estiver em segurança.

**j) Falha de munição ou arma**

Serão consideradas como zero, se não solucionadas no tempo destinado à prova.

**k) Tiro Cruzado**

Serão considerados como zero. O atleta que atingir o alvo de outro concorrente, quando identificado, será penalizado em 2 (dois) pontos. Na impossibilidade de se identificar qual é o tiro cruzado, será computado o valor mais alto, cabendo ao atleta que desejar que não lhe seja atribuído um impacto em seu alvo informar imediatamente ao árbitro.

**l) Apuração**

Os alvos deverão ser apurados na linha de tiro, sempre que possível, ao final das 2 (duas) séries.

**m) Penalização para disparos dados a mais**

Serão computados os dez impactos mais baixos e aplicada uma penalização de menos 5 (cinco) pontos no total.

**n) Desempate**

- Pelo número de "X" (Centro Olímpico).
- Pelo número de matrícula na FGCT, vencendo a menor (mais antiga).

### III – Divisões

**A. Carabina Menor**

Calibre .22, originais de fabrica, não sendo permitido acessórios olímpicos, seguindo regras da categoria sporter.

**B. Carabina Maior, Lever action (Puma)**

Calibres .38, .357, .454, .44.

**Obs.: O Uso de calibres maiores como .44 e .454 casual deve seguir o critério de homologação de autoridade competente para cada estande ou clube, só deve ser permitido nos clubes e estandes que tiverem a homologação para seu uso por autoridade competente.**

**C. Carabina Semi Auto (Open)**

Calibres .9mm, .40S&W, .556 NATO, .223, Nacionais ou importadas, canos originais, mira aberta original ou similar, não permitido o uso de bandoleira ou freio de boca, não permitido acessórios olímpicos ou que permitam vantagens ao atirador.

ex: ct9mm, ctt.40, mp9, T4 e similares.

A prova será disputada em categoria e classe única (principal).

**Obs.: O Uso de calibres maiores como .556 e .223 deve seguir o critério de homologação de autoridade competente para cada estande ou clube, só deve ser permitido nos clubes e estandes que tiverem a homologação para seu uso por autoridade competente.**

### IV - Disposições Gerais

**a) Lançamento de resultados**

A FGCT manterá ranking específico para esta disciplina. Os resultados deverão ser lançados no sistema “Provas OnLine” com pontuação total mais o número de "X" em duas casas decimais pelo Delegado Local até a data limite de cada etapa, conforme calendário publicado no site da Federação.

Ex.: 180 pontos e 5 X - 180,05



b) Normas Disciplinares

1 - É proibido fumar na linha de tiro.

2 - O atleta ao se dirigir ao Diretor da Prova deverá fazê-lo de maneira a não atrapalhar os demais atiradores e de forma educada.

3 - No caso de infração ao presente Regulamento ou não cumprimentos das decisões do Diretor da Prova serão aplicadas as seguintes penalidades disciplinares, nesta ordem:

■ Advertência Verbal.

■ Penalização em 2 (dois) pontos no resultado da prova em que ocorreu a infração.

■ Desqualificação.

**Observações**

■ Para fins de manutenção será aceita a utilização de componentes similares aos originais em forma, dimensão e função, mesmo que adaptados de outra arma permitida.

■ Não é permitido o uso de calças, sapatos ou botas de tiro ou qualquer outro equipamento, acessório ou expediente que vise facilitar o tiro, ou ainda, que contrarie o espírito destas regras.

■ Óculos de tiro são permitidos, porém deverão seguir as regras da ISSF vigentes.

■ Casos omissos serão dirimidos conforme Regulamento Geral de Carabina Pistola e Rifle, e, por fim, pela Diretoria de Arbitragem, nesta ordem, não cabendo recurso a qualquer outra instância.

**Não será permitido:**

1. Armas olímpicas, mesmo que tenham sido adaptadas.

2. Acessórios de armas olímpicas.

3. Modificações ou adaptações que alterem as características originais da arma: uso de contrapesos de cano, coronha olímpica.

Porto Alegre, 12 de Fevereiro de 2024.

Presidente FGCT e Diretoria Técnica de Precisão.

Presidente - Carlos R Schereiner

Vice Presidente - Valdir F Aquino

Diretor Geral - Marco Gonçalves

Diretor Região Sul - Flávio Manke Jr

Diretor Região Norte – Rodrigo Bortoli

Diretor Rifle Internacional - Rogério Moraes

Comissão de Arbitragem - Carlos Schreiner, Valdir F. Aquino, Marco Gonçalves, Rogério Moraes, Manoel Carlos Porto, Amilton Dias Ribeiro.

